

Escola Técnica Estadual Parque da Juventude: *Avaliação dos resultados da avaliação*¹

Marinês Oliveira Perez

Mestre em Gestão e Práticas Educacionais da Uninove
Professora da Uninove.
E.mail: marinesoperez@uninove.br

Leandro Petarnella

Doutor em Educação.
Doutorando em Administração.
Professor da Uninove.
E.mail: leandro@uninove.br

Amélia Silveira

Doutora em Ciências da Comunicação
Professora no Mestrado em Gestão e Práticas Educacionais da Uninove
E.mail: amelias@uninove.br

Recebido: 19 dez. 2013

Aprovado: 27 mar. 2014

Resumo: Avaliar os resultados dos relatórios gerenciais emitidos pelo Sistema de Avaliação Institucional (SAI) referentes à Escola Técnica Estadual Parque da Juventude (ETEC PJ), de 2010 a 2012, se constitui no objetivo deste trabalho. O estudo dos resultados revelados pelo SAI para a ETEC PJ se justifica na medida em que possibilitará aumento do conhecimento sobre o processo de avaliação institucional, de forma geral, e a análise mais específica dos pontos negativos evidenciados neste processo, dentro da perspectiva de planejamento estratégico.

Palavras-Chave: Avaliação Institucional. Meta-avaliação. Escola Técnica Estadual Parque da Juventude.

Abstract: To evaluate the results of management reports issued by Institutional Assessment System (SAI) regarding Technical School Youth Park (ETEC PJ), 2010-2012, constitutes the aim of this work. The study of the results revealed by the SAI for ETEC PJ is justified to the extent that it leads to increased knowledge about the institutional assessment process in general, and more specific analysis of the weaknesses highlighted in this process, from the perspective of strategic planning.

Keywords: Institutional Assessment. Meta-evaluation. Technical State School Youth Park

Resumen: Para evaluar los resultados de los informes de gestión emitidos por el Sistema de Evaluación Institucional (SAI) con respecto a la Escuela Técnica Parque de la Juventud (ETEC PJ), 2010-2012, constituye el objetivo de este trabajo. Los resultados del estudio revelaron que la EFS de ETEC PJ se justifica en la medida en que permiten un mayor conocimiento sobre el proceso de evaluación institucional en general, y un análisis más específico de las deficiencias puestas de manifiesto en este proceso, desde la perspectiva de la planificación estratégica.

Palabras clave: Evaluación Institucional. Meta-evaluación. Escuela Técnica Estatal Parque de la Juventud.

1 Introdução

O espaço educacional, como parte importante da sociedade, tem se alterado significativamente. Isto implica em dizer que dos processos de educação emergem novas demandas e novos desafios que contribuem para a elaboração de políticas públicas, planos socialmente incluídos e atendimento a economia local.

Frente à importância que o espaço educacional possui na sociedade, perceber como as missões e os valores destes espaços vêm sendo cumpridas e alcançadas se torna importante e, ao mesmo tempo, necessário. Em decorrência, desvelam-se como instrumento facilitador do processo de gestão educacional, na contemporaneidade, as avaliações institucionais.

As avaliações institucionais têm sido debatidas no cenário nacional ao longo do tempo. O seu propósito, enquanto mecanismo de direcionamento para a tomada de decisão, por parte dos gestores institucionais, tem sido construído como elemento regulador da qualidade, em todos os níveis da educação brasileira. Ao mesmo tempo, a própria avaliação institucional é questionada, tanto como processo, como em sua efetividade. Estes questionamentos orientam-se, por exemplo, a partir da forma de como é realizada, bem como a objetividade de seus resultados. Isto porque, as avaliações institucionais constituem-se, na atualidade, em um objeto de importância crescente para a gestão educacional e, em decorrência disso, a melhoria da própria avaliação institucional merece atenção.

Sendo as avaliações institucionais uma dos principais eixos norteadores da gestão, a criação de métodos de controles e de organização das ações dos gestores escolares, o entendimento de como ela é realizada e a importância que a mesma possui na gestão escolar se torna tão importante quanto necessário. Neste sentido, dois problemas em torno da avaliação institucional podem ser levantados. O primeiro, entendido a partir de sua elaboração e processo de implantação e desenvolvimento na organização. O segundo, a partir de sua objetividade e dos resultados alcançados para a tomada de decisão gerencial. Problemas estes que nos levam às reflexões sobre a necessidade de se avaliar os próprios sistemas de avaliações institucionais. Frente à problemática enunciada e a reflexão acima exposta, o presente estudo apresenta como

objetivo avaliar as avaliações institucionais. Este tipo de avaliação não é novo e é conhecido em nossa literatura como meta-avaliação (avaliação da avaliação).

Com a proposta metodológica de meta-avaliação e de sua aplicação a um Sistema de Avaliação Institucional (SAI) a proposição se volta para o contexto do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETEPS).

A pressuposição do estudo é de que a avaliação e o acompanhamento dos resultados de uma avaliação institucional podem orientar as formas e/ou meios possíveis de intervenções nas fragilidades apontadas pelos respectivos instrumentos avaliativos, e consubstanciados em seus relatórios de avaliação institucional. Em decorrência, este trabalho consiste em uma forma de meta-avaliação voltada para o controle da qualidade da avaliação aplicada na Escola Técnica Estadual Parque da Juventude (ETEC PJ), mantida pelo CEETEPS. Este, por sua vez, é um centro vinculado ao governo do Estado de São Paulo.

Justifica-se o interesse pela realização deste estudo na medida em que a utilização da meta-avaliação possibilitará a verificação da qualidade de um processo avaliativo já desenvolvido pelo SAI - ETEC PJ, podendo o mesmo ser avaliado à luz dos parâmetros sobre a efetividade dos processos já desenvolvidos na literatura do tema. Assim, espera-se contribuir e oferecer subsídios aos gestores, professores, alunos, pais, bem como a comunidade, para o aprimoramento da própria avaliação institucional do SAI – ETEC PJ.

2 A Meta-Avaliação

As décadas de 1960 e 1970 foram marcadas por uma conceituação determinista do sistema educacional. Neste período acentuou-se a visão de que a escola é um espaço reprodutor de desigualdades sociais. Entretanto, na década de 1980, ocorreu uma ruptura da visão educacional frente à análise determinista fazendo com que na escola, conforme argumenta Friedberg (1993), fosse considerada o contexto da ação concreta, cujos diversos atores nela envolvidos se envolvessem em jogos de poder. Friedberg (1993) faz esta crítica a partir de uma observação lógica: se os atores são constrangidos pelas regras do sistema, eles contribuem também para a alteração dessas mesmas regras. Isso corrobora com a observação de Lima (1991) quando afirma que, num sistema

altamente centralizado (onde a estrutura central é regulada e emana legislação a fim de impor as suas regras a todas as escolas), as escolas têm a sua forma própria de interpretar e agir. Ou seja, têm identidades próprias.

Sendo a escola um contexto de ação concreta, cujos agentes agem e integram ao mesmo passo no qual modifica um sistema de regras e condutas, um sistema de avaliação educacional não pode ser estático. O dinamismo que o processo determina também impõe a necessidade de alterações em seus modelos e modos de operação, tendo em vista a constante readequação já que, cumpridas as correções necessárias apontadas pela avaliação, o reordenamento dos processos avaliativos se torna condição para sua constante efetividade. A rigor, a avaliação institucional deve ser capaz de entrever, interpenetrar e, ao mesmo tempo, pertencer à este espaço de ação concreta. Aliás, Macedo (1991, p. 193) apontou, anteriormente, a necessidade de "desenvolvimento de um sistema de avaliação que corresponda simultaneamente a um processo de informação, de análise de recursos, de apoio à decisão e enriquecimento das escolas". Sistema este que leve em consideração, além dos processos, todos os intervenientes dele considerando o propósito de melhoria da qualidade do mesmo.

Convém ressaltar que um sistema de avaliação institucional possui muitos predicados, além de diversas e variadas formas de elaboração e conceituação. Neste sentido, concorda-se com Stuffbleam (1971) quando afirma que a avaliação, na educação, pode ser entendida como um processo de delinear, obter, e prover informações úteis para julgar alternativas de decisão. Esse conjunto de fases ordena-se sequencialmente (é um processo) e atuam integradamente (é um sistema).

Enquanto ação processual e sistemática, a avaliação não é (não deveria ser) algo separado do processo de ensino-aprendizagem. Isto implica em dizer que ela não é um apêndice independente do referido processo constituindo-se, em decorrência disso, no respectivo processo em si, cujo caráter exerce um papel específico em relação ao conjunto de componentes que integram o ensino como um todo. (Zabalza, 1995). Desta forma, mesmo a avaliação institucional, na educação, deve ser holística. Ela deve permitir analisar os diversos fatores intervenientes no processo educacional. Deve, ainda, levar em consideração as diferentes perspectivas e interpretações dos diversos atores que estão sob sua égide contribuindo para uma melhor análise do próprio sistema que a ela é submetido.

Para que a avaliação institucional alcance efetivos resultados, se torna importante então, avaliar o *modus operandi*, bem como o contexto social e educacional no qual a respectiva avaliação se desenvolve e está inserida. A rigor, torna-se importante avaliar a própria avaliação na tentativa de corrigir possíveis desvios e aprimorá-la aos seus objetivos, no contexto em cena.

A avaliação da avaliação, conhecida e conceituada como meta-avaliação, é um processo que começou a ser delineado a partir da observação oriunda da necessidade do indivíduo (neste caso, o professor) ser capaz de refazer o sentido dos esquemas por ele assumidos. Segundo Brookfield (1986, 1995), Garrison (1992) e Mezirow (1990, 1991) ela é o processo capaz de fazer com que seus agentes considerem perspectivas alternativas frente ao processo já em desenvolvimento. Por isso mesmo, a meta-avaliação assume uma vertente crítica e reflexiva da própria ação. Ela permite a análise e objetiva, ao mesmo tempo, a melhoria da ação referenciada. Em outras palavras: trata-se de um processo de reflexão-ação-reflexão que desvela, para o gestor, perspectivas alternativas e de diferentes interpretações dos outros atores no processo avaliativo.

2.1 O Sistema de Avaliação Institucional (SAI) Desenvolvido pelo ETEC PJ

A partir do entendimento acima exposto, acredita-se que avaliar não é apenas medir, comparar ou julgar. Muito mais do que isso, o processo de avaliação tem uma importância social e política no fazer do próprio processo. Assim, ao entender que a avaliação se destina a obter informações e subsídios capazes de favorecer o desenvolvimento de uma instituição ampliando, desta forma, os seus conhecimentos, se torna fundamental que ela disponha dos principais elementos relativos à elas como, por exemplo, a instituição onde se planeja e direciona os trabalhos cotidianos. A gênese do processo de avaliação das ETECs data em 1996, quando o Centro Paula Souza, preocupado em saber se os técnicos e tecnólogos formados atuavam no mercado de trabalho, foi impelido a verificar se os respectivos profissionais estavam trabalhando e, principalmente, se eles estavam com dificuldades no desempenho profissional.

O SAI, desenvolvido em 1997, tem enquanto propósito contribuir para a consolidação de uma rede de escolas técnicas competentes em educação profissional. Essa avaliação, de caráter pró-ativo, ajuda a criar, em tese, uma cultura organizacional

com base na permanente evolução do pessoal e na melhoria contínua dos processos internos. Este sistema avalia todas as Etecs e Fatecs, anualmente. Por meio de mecanismos que coletam informações entre a comunidade acadêmica, pais de alunos e egressos, o SAI objetiva ainda obter informações sobre o funcionamento das escolas, seus resultados e impactos na realidade social onde a instituição se insere. Por meio de seus resultados, encaminhados à Assessoria de Avaliação Institucional (AAI), a partir de critérios estatísticos, o SAI permite que diretores de escola, representantes das comunidades escolares e Grupo de Trabalho elaborem um programa para a melhoria do desempenho das escolas. Dentro dessa programação são realizados, entre outras atividades: Fóruns Regionais de Avaliação, Seminários, Reuniões para troca de experiências e Reuniões de orientação e capacitação. Entretanto, se observa que a estática no qual o processo é desenvolvido nos permite inferir a necessidade de avaliá-lo. Para tanto, fomos ao cotidiano escolar observar seu funcionamento em um contexto dinâmico e, ao mesmo tempo, precário de passagens.

2.2 O Campo da Pesquisa

O cotidiano ao qual nos referimos é de uma escola considerada modelo por parte do governo do estado de São Paulo, a Escola Técnica Estadual Parque da Juventude. Esta escola foi criada a partir de quatro classes desvinculadas da ETEC São Paulo no segundo semestre de 2006, pelo Decreto Estadual 51.629 de 05 de março de 2007. No início de suas atividades, esta escola já contava com o SAI adotado pelas demais ETECS, vinculadas ao CEETEPS. Entretanto, sabe-se que o cotidiano nos reserva desafios que se metamorfoseiam ao mesmo passo no qual se amalgamam em sua concretude e, por isso, o planejamento das ações dos trabalhos não podem ser fixas e nem, tão pouco, regidas por sistemas de avaliações instituídos em dado momento cujo cenário educacional diferia do atual. O SAI utilizado atualmente na ETEC PJ foi encomendado e implementado há mais de 15 anos. E, desde sua implementação, não houve, efetivamente, uma avaliação formal da utilidade e funcionamento do respectivo sistema, bem como das informações que emanam deste sistema, em forma de relatórios.

O SAI possibilita a verificação das diferentes práticas de cada unidade de ensino, embasada numa metodologia de finalidade construtiva e formativa, e permite à

comunidade escolar a identificação de eventuais fatores críticos, sinalizadores de oportunidades de melhoria, promovendo assim uma gestão participativa, que se reflete na efetividade do processo de ensino-aprendizagem. Com esta visão se faz necessário promover esta avaliação, mais sistemática, dos relatórios emanados do SAI, em termos de resultados. Por se tratar de uma escola modelo, como já dito anteriormente, e partindo do entendimento de que uma organização é um sistema que realiza seu trabalho por meio de um conjunto de atividades inter-relacionadas ou interativas (processos), a ETEC PJ, enquanto organização consome recursos e produz bens e serviços. Assim, se visualiza que os resultados do SAI é apenas uma etapa em que a própria escola avalia aspectos do seu processo de gestão o que exige, por sua vez, a necessidade da meta-avaliação, conforme já explanado.

3 Método e Técnicas de Pesquisa

Para realizar a meta-avaliação nos relatórios do SAI, um estudo exploratório e qualitativo foi realizado. Para tanto, os documentos disponíveis no WebSAI se constituíram no foco da pesquisa. Esta fase de coleta de dados da pesquisa apresentou caráter documental. E, para análise dos dados coletados adotou-se a técnica de análise de conteúdo, preconizada por Bardin (2009). Segundo o autor, esta é uma técnica para sistematizar e descrever um conteúdo presente em qualquer tipo de comunicação. Para sistematizar o conteúdo da mensagem se faz necessário, primeiramente pré-analisar o material a ser estudado para, a partir deste ponto, explorar e, posteriormente, tratar os resultados obtidos. Apesar de se partir da mensagem, quando se analisa um conteúdo, se deve levar em consideração as condições históricas, sociais e contextuais nos quais o conteúdo foi produzido (PUGLISI; FRANCO, 2006). Por isso mesmo, conforme relata Minayo (2003) esta condição é fundamental para mapear e, principalmente, indicar a relevância dos resultados obtidos.

A análise do conteúdo, mesmo tendo surgido como uma técnica que deveria ser aplicada e interpretada quantitativamente, a necessidade da identificação, interpretação e análise do que está sendo dito sobre determinado assunto faz com que esta técnica possua um caráter qualitativo, conforme relata Vergara (2004). Puglisi e Franco (2005) salientam que a análise do conteúdo deve produzir inferências e, para tanto, se faz

necessário buscar pistas, indícios e sinais que possam ser, posteriormente, colocados em evidência. Por isso mesmo, há necessidade do entendimento da contextualização da produção de determinado conteúdo.

Uma vez que a análise do conteúdo se faz pela prática (BARDIN, 2009), a produção de sentido e significado ao conteúdo estudado irá depender, também, da capacidade do pesquisador em realizar as passagens entre os conteúdos e, principalmente, perceber os vestígios a ser colocados em evidência. Neste sentido, o pesquisador deve atuar como uma espécie de “espião”, ou seja, um leitor privilegiado que possui técnicas seguras de trabalho para captar um saber que está escondido em uma superfície textual. Para Trivinos (1996), a análise de conteúdo deve partir de uma pré-análise (organização do material), para posterior descrição analítica dos dados (codificação, classificação, categorização) e interpretação referencial (tratamento e reflexão). Estes passos são fundamentais para a captação do saber implícito de determinado conteúdo.

A captação do saber implícito pode ser realizada por meio da aproximação das igualdades e/ou das diferenças contidas em determinado texto utilizando-se de procedimentos fechados ou exploratórios. Os procedimentos fechados são realizados com categorias pré-definidas enquanto os exploratórios permitem uma análise sem qualquer referência a um quadro teórico pré-estabelecido (GHIGLIONE & MATALON, 1997). Com este entendimento a análise do conteúdo deve garantir ao pesquisador conclusões válidas e fidedignas. Sua validade pode ser, de acordo com Tuckman (2000), interna ou externa. Na primeira, o resultado é analisado a partir do que se quer testar enquanto na segunda, a validade externa, a confiança que pode ser depositada no resultado. A validade pode ser feita por meio do próprio conteúdo, pela interpretação, pela comparação, entre outros. Já a fidelidade deve ser direcionada às categorias de análise, ou seja, as categorias utilizadas para a análise de determinado documento deve permitir a classificação do registro e reproduzir, na análise do mesmo documento, as mesmas respostas quando testado anteriormente.

Diante do exposto, a análise do conteúdo realizada nesta pesquisa considerou o SAI via WEB (WebSAI) referente à Escola ETEC PJ, em novembro de 2012. Os relatórios analisados corresponderam às respostas das das comunidades escolares, sendo estes os dados institucionais de desempenho escolar e dos alunos egressos. Os alunos do ensino técnico, os docentes e funcionários, os egressos, os pais, o Diretor, os

Coordenadores de Cursos e o Coordenador Pedagógico foram os sujeitos sociais que responderam aos instrumentos de coleta de dados do SAI. Sendo que, os relatórios objeto de estudo desta pesquisa são os resultados processados pelo SAI, da avaliação institucional realizada pela ETEC PJ, no ano de 2012.

4 Resultados da Pesquisa

Os resultados preliminares da pesquisa de campo indicam que os dados institucionais de desempenho escolar relatados nos resultados da avaliação institucional foram apresentados segundo os seguintes indicadores, como da síntese geral do *processo, produto e benefício*.

Por sua vez, os *indicadores do processo* foram compostos por: a) desempenho pedagógico; b) higiene e segurança; c) gestão; d) infraestrutura; e) desempenho profissional e, f) assiduidade. Já no que tange aos *indicadores do produto* foram considerados: a) desempenho escolar; b) situação de egressos; c) relação escola-sociedade. Os *indicadores do benefício* foram: a) grau de satisfação; b) expectativas atendidas; e c) avaliação dos cursos.

Frente aos indicadores acima delineados e conscientes de que os indicadores expressam tendências que podem ser, ou não, objetos de posterior análise, utilizou-se os mesmos para analisar os resultados do SAI, ou seja, os relatórios emitidos pelo mesmo. Vale lembrar que esta análise do sistema centra-se na concepção do ensino como uma tecnologia, ou seja, na otimização eficaz dos resultados preestabelecidos da aprendizagem (RIVLIN, 1971; ROSSI, FREEMAN & WRIGHT, 1979). Esta análise permitiu entender o contexto no qual a escola está fundamentando suas decisões em nível de ensino. Entretanto, é importante esclarecer que a complexidade do processo não pode ser avaliada apenas utilizando uma metodologia objetiva, exata, e quantificável. A análise de documentos e de informações sobre os antecedentes, a fim de ajudar a esclarecer problemas, questões e significados do programa. Desta forma, como esta pesquisa se encontra em estágio de desenvolvimento, os resultados que se apresenta possuem caráter preliminar.

Dentre as questões avaliadas pelo SAI enfoca-se, neste trabalho, aquelas que apresentaram algum tipo de fragilidade em suas respostas. Este enfoque foi intencional

e direcionado, já que se trata aqui da ETC PJ, e como já dito anteriormente, de uma escola considerada modelo. Busca-se, então, verificar quais pontos que apresentaram fragilidade no que tange ao desempenho pedagógico, considerando como frágil, aqueles que a pontuação, em percentual, foi inferior a 70% . Neste quesito se percebe que, por exemplo, apenas 53,95% dos estudantes do ensino técnico possuem noções de prevenção de acidentes e de segurança e medicina no trabalho. Estes mesmos estudantes de ensino técnico somados a uma parcela de aproximadamente 15% promovem atividades que incentivam o desenvolvimento básico de higiene e segurança. O que nos leva a questionar, quais os motivos e, principalmente, quais as ações estão sendo orientadas para esta finalidade.

Em outro eixo pedagógico, e nem por isso excludente, encontram-se os professores. Destes, segundo dados divulgados pelo SAI de 2012, apenas 67,24% participam de atividades cooperativas ou associações de pais e mestres (APM). Este número decresce em 5% quando questionados sobre as políticas de progressão e qualificação profissional. Estes indicadores nos levam ao entendimento de que mesmo em uma escola modelo, alunos e professores não estão totalmente satisfeitos. Cabe levantar se estes mesmos questionamentos, em períodos anteriores, apresentam fragilidades quanto às questões aqui expostas. E, se já foram objeto de satisfação em outro tempo, ou seja, se os itens quando considerados satisfatórios pelo processo avaliativo não acabam sendo isolados das fragilidades apontadas em outro momento avaliativo.

Percebe-se nos resultados apresentados que 59,04% dos alunos não estão satisfeitos com o Grêmio Recreativo da Escola, ao passo que também se encontram (63,79%) insatisfeitos com a Associação de Pais e Mestres (APM), indicando uma insatisfação acima dos seus professores. Logo, a partir destes dados preliminares se pode questionar: quais motivos levam os alunos e os professores a estarem insatisfeitos em uma escola modelo? E, se uma avaliação deve orientar-se fundamentalmente na coleta de informação a fim de comunicar essa mesma informação a quem tem de tomar decisões ao nível do ensino (CRONBACH, 1982), como esta informação vem sendo tratada? Se a finalidade do modelo é procurar responder aos problemas e às questões reais que se colocam aos professores e alunos quando desenvolvem um programa educativo, quais respostas estão sendo dadas à estes problemas? Estas perguntas condicionam reflexões que, por sua vez, demandam a continuidade da pesquisa,

indicando a necessidade de análise e comparação dos resultados evidenciados nos relatórios do SAI, em anos anteriores, de pesquisa com alunos e professores sobre o motivos da insatisfação apontada nos relatórios, e de entendimento das possibilidades de solução dos mesmos pela direção da ETC PJ. Para tanto, há necessidade de continuidade desta pesquisa, com diferentes técnicas de pesquisas qualitativas, assegurando a triangulação na obtenção dos dados e a respectiva análise e interpretação dos mesmos.

Da mesma forma, estas análises dos resultados nos permitiram, ainda que preliminarmente, concluir o que segue.

5 Considerações

A partir da pesquisa realizada, cujos resultados ainda são preliminares, referenciados por nosso aporte teórico, observou-se que o papel da avaliação decorre das próprias metas educacionais estabelecidas para a proposta. Assim a avaliação se destina a obter informações e subsídios capazes de favorecer o desenvolvimento de uma instituição ampliando, desta forma, os conhecimentos da organização e, a partir disto, possibilitando a tomada de decisões por parte dos gestores. Para tanto, se faz condição *sine qua non* do processo dispor de elementos relativos ao objeto e, principalmente, sobre o próprio processo ensejando o entendimento do que, para quê, assim, como porquê avaliar. Mesmo porque, entende-se que avaliar não é apenas medir, comparar ou julgar. A avaliação tem uma importância social e política no fazer educativo. E essa importância está presente em todas as atitudes e estratégias avaliativas que se adota.

Avaliar a avaliação, enquanto objetivo proposto neste trabalho, como meta-avaliação, se torna uma ação complexa e, ao mesmo tempo geradora de diretrizes para a tomada de decisão institucional. Assim, a meta-avaliação realizada, desenvolvida com base na avaliação feita na unidade ETEC PJ, conforme o resultado dos relatórios disponíveis no WebSAI, em novembro de 2012, teve, nesta primeira fase de estudo, o foco voltado para os alunos do Ensino Técnico e aos professores desta unidade.

Os resultados preliminares indicados pelos dados institucionais de desempenho escolar mostraram a partir da meta-avaliação institucional, quanto aos indicadores da

síntese geral do processo, produto e benefício que são poucos os pontos fracos existentes nesta ETEC PJ.

As fragilidades apontadas pelos alunos do ensino técnico se voltam para aspectos complementares ao processo de gestão e de ensino-aprendizagem, sendo estes: noções sobre a CIPA e Segurança e Medicina do Trabalho (53,95%) e falta de apoio ao desenvolvimento do Grêmio Estudantil e/ou Comitês (59,04%). Além destes, considerados os principais, a falta de interesse pelas APM e/ou Cooperativas (63,56%), a falta de atividades que incentivam o desenvolvimento de hábitos de higiene e segurança (68,93%). Com relação aos docentes, os pontos fracos observados foram pela participação das atividades da APM e/ou Cooperativas (63,24%) e as políticas de progressão e qualificação profissional (63,79%). Estes são apenas dados analisados neste primeiro momento e que serão revistos e analisados em profundidade, comparando-os, inclusive, no ano de 2012 com os anos anteriores de 2010 e 2011.

Estes resultados poderão amparar o processo da avaliação institucional da ETEC PJ, em suas ações corretivas, dentro do entendimento maior de gestão educacional contemporânea.

Referências

- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2009.
- BROOKFIELD, S. D. **Understanding and facilitating adult learning**. San Francisco, CA: Jossey-Bass, 1986.
- BROOKFIELD, St. D. **Becoming a critically reflective teacher**. San Francisco, CA: Jossey-Bass, 1995.
- CRONBACH, L. J. **Designing evaluation of educational and social programs**. San Francisco, Jossey-Bass, 1982.
- FRIEDBERG, E. **O poder e a regra**. Instituto Piaget: Lisboa (trabalho original publicado em francês), 1995.
- GARRISON, D. R. Critical thinking and self-directed learning in adult education. **Adult Education Quarterly**, 2, p.102-116. 1992
- GHIGLIONE, R., MATALON, B. **O inquérito: teoria e prática**. Oeiras: Celta, 1992.
- LIMA, L. C. A **A escola como organização educativa**. São Paulo: Cortez, 1991.
- MACEDO, B. Projecto educativo de escola: do porquê construí-lo à gênese da construção. **Inovação**. v.4, p. 127-139, 1991.

MEZIROW, J. How critical reflection triggers transformative learning. In: Jack Mezirow and Associates. **Fostering critical reflection in adulthood: a guide to transformative and emancipatory learning**, San Francisco: Jossey-Bass, 1-20, 1990.

PUGLISI, M.L.; FRANCO, B. **Análise de conteúdo**. Brasília: Líber Livro, 2006.

RIFKIN, J. **O fim dos empregos: o declínio inevitável dos níveis dos empregos e a redução da força global de trabalho**. São Paulo: Makron Books, 1995.

Rossi, P. H., Freeman, H. E., & Wright, S. R. **Evaluation: a Systematic Approach**. Beverley Hills, CA: Sage, 1979.

STUFFLEBEAM, D. The meta-evaluation imperative. **American Journal of Evaluation**, v. 22, n. 2, p. 183-209, 2001.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1996.

TUCKMAN, B. W. **Manual de investigação em educação**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2000.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em Administração**. São Paulo: Atlas, 2004.

ZABALZA, M. **Diseño y desarrollo curricular**. 6. ed. Madrid: Narcea, 1995.

ⁱ Trabalho apresentado no XI Colóquio de Pesquisa sobre Instituições Escolares - História e Atualidade do Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova na Universidade Nove de Julho - UNINOVE. Este estudo se insere no Grupo de Pesquisas em Gestão Educacional Contemporânea, do Conselho Nacional de Pesquisas Científicas e Tecnológicas (CNPq), sendo desenvolvido como parte da dissertação de mestrado, em desenvolvimento no Programa de Mestrado Profissional e Gestão e Práticas Educacionais (PROGEPE), na Universidade Nove de Julho (UNINOVE).